

CAPACIDADE DE REPRODUÇÃO SOCIAL E COMPOSIÇÃO DA RENDA DOS TIPOS DE AGRICULTORES DO MUNICÍPIO DE CERRO LARGO (RS)

José Tobias Marks Machado¹

Jeferson Tonin²

Benedito Silva Neto³

A Análise Diagnóstico de Sistemas Agrários (ADSA) é um método utilizado para a elaboração de linhas estratégicas de desenvolvimento rural fundamentando-se em uma análise sistêmica da agricultura de uma região com o objetivo de contribuir à formulação de programas de extensão ou políticas públicas. Nesse sentido, desenvolve-se no município de Cerro Largo/RS um projeto de ensino, pesquisa e extensão vinculado ao CNPq que busca, por meio de uma ADSA, realizar uma análise da dinâmica da agricultura do município para a elaboração de linhas estratégicas de intervenção. O método utilizado é composto por várias etapas em sua execução, entretanto, destacam-se aqui os resultados encontrados a partir de uma avaliação da capacidade de reprodução social e da composição da renda de cada tipo de produtor encontrado. Os dados utilizados para a diferenciação de cada situação foram coletados através de visitas realizadas em propriedades chaves localizadas nos mais diversos pontos do interior do município. Perante a aplicação do método descrito, observou-se a ocorrência de sete tipos de produtores que dinamizam a agricultura do Município, sendo cinco considerados tipos principais, sendo estes, Familiar leite grãos com mecanização incompleta para grãos (FLGMIG), Familiar Leite-grãos com mecanização completa (FLGMC), Familiar Leite intensivo com mecanização incompleta para grãos (FLIMIG), Patronal Grãos com mecanização completa (PG), e Minifundistas (MI); e duas tipologias consideradas como secundárias, Familiar diversificado (FD) e Patronal suíno gado de corte (PSGC). Considerou-se como parâmetro para garantia ou não da reprodução social dos agricultores, uma renda por unidade de trabalho de no mínimo um salário mínimo mensal, equivalendo à R\$ 9.412,00 ao ano. Constatou-se que o tipo FLIMIG, FD, FLGMC, FLGMIG, PG e PSGC, atingiram a renda mínima para a sua reprodução enquanto categoria social. Por outro lado o sistema de produção do tipo MI, não atingiu tal nível, sendo sua reprodução social assegurada pela venda de força de trabalho fora da propriedade. Foram elaborados modelos lineares da composição da renda de cada tipos em função da superfície por trabalhador, cujos coeficientes angulares, para os sistemas de cultivo da uva, feijão e produção de leite, foram respectivamente, R\$17.080/ha, R\$4.560/ha e R\$ 3.400/ha, os quais

1 Estudante do Curso de Agronomia, UFFS/campus Cerro Largo, bolsista IEXT/CNPq – Projeto financiado pela Chamada MCTI/MAPA/MDA/MEC/MPA/CNPq Nº 81/2013- Linha 1, e-mail: tobias.machado@hotmail.com.

2 Estudante do Curso de Agronomia, UFFS/campus Cerro Largo, bolsista IEXT/CNPq – Projeto financiado pela Chamada MCTI/MAPA/MDA/MEC/MPA/CNPq Nº 81/2013- Linha 1, e-mail: jeferson.tonin@hotmail.com.

3 Professor-doutor do Curso de Agronomia, UFFS/campus Cerro Largo, coordenador do Projeto, e-mail: bsneto@uffs.edu.br.

destacaram-se como os maiores coeficientes entre os sistemas de cultura e de criação observados, assegurando por tanto, as maiores rendas por unidade de superfície agrícola utilizada. Pode ser visto que o cultivo de uva e feijão é praticado pelo tipo FD, sendo a produção de leite observada nos tipos FLIMIG, FLGMC, FLGMIG. Após o término da primeira etapa deste trabalho, concluiu-se que a agricultura de Cerro Largo é relativamente produtiva, porém não homogênea, apresentando diferenças importantes de acumulação entre os produtores, onde alguns tipos enfrentam dificuldades para sua reprodução social. Assim a formulação de estratégias de desenvolvimento, que venham ao encontro às reais demandas destes tipos e que se adaptem as suas realidades é de fundamental importância para que a agricultura do município torne-se mais dinâmica e equitativa.

Palavras-chave: sistemas agrários; análise diagnóstico, sistemas de produção.